



Primeira Audiência Pública de Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Anitápolis

Pauta: A Primeira Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor Participativo (PDP) de Anitápolis foi convocada pela Prefeitura Municipal de Angelina, por meio do Edital de Convocação nº 01/2023, previamente publicado no Diário Oficial, extrato do ato nº 5123655 e por meio do Decreto nº 62/2023 de Regimento da Audiência. A audiência ocorreu no dia 20 de setembro de 2023 de modo presencial, na Câmara de Vereadores de Anitápolis, Rua Vereador Neri Ferreira de Souza, nº 111, no bairro Centro. O objetivo da audiência foi apresentar a equipe técnica da UFSC; a metodologia de participação de Revisão do Plano Diretor; e o cronograma de trabalhos.

Gravação Integral da Audiência, contendo legenda, disponível em:

 Primeira Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Anitápolis

Link: <https://youtu.be/czLAG0OWb-o>

A Primeira Audiência Pública de Lançamento do Processo de Revisão do Plano Diretor, foi iniciada às 19h16min pela cerimonialista Sra. Jéssica. Há o chamamento das autoridades à mesa, e são citados os nomes dos representantes da equipe técnica da UFSC presentes.

O vice-prefeito, Sr. Rogério Hasse dá início a abertura, avisa que está representando a Prefeita Solange Back que está em viagem. Solicita que toda população participe do processo, ressalta a importância da revisão do plano.

A cerimonialista agradece a presença dos vereadores e secretários do município e também do presidente do Sindicato e da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

A cerimonialista apresenta brevemente como foi formado o convênio de Revisão do Plano Diretor e qual é o objetivo do principal instrumento da política

urbana. Explica a dinâmica da Audiência Pública e passa a palavra para o professor Dr. Samuel Steiner.

O Professor Samuel cumprimenta todos e todas presentes, inicia sua fala em relação ao objetivo do processo que é ser o mais participativo possível, e que espera que a população sinta que seus anseios estão contemplados na futura legislação. Samuel explica que a UFSC e a Prefeitura são “o meio de campo” do processo de elaboração do plano e que os marcos decisórios de conteúdo serão dados pela população e de aprovação pelo Núcleo Gestor. Pondera sobre a necessária convergência entre os interesses e expectativas de toda população. Apresenta que o trabalho esta sendo elaborado em formato de convênio feito pela relação tripartite, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU) e a Prefeitura Municipal de Anitápolis. Comenta que a relação estabelecida não tem fins lucrativos, já que o pagamento do convênio é todo convertido em despesas básicas e pagamento de bolsas para a equipe de trabalho.

O Prof. Samuel cita o objetivo da audiência, que é apresentar o processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis, segue para a organização da audiência, em que será feita a apresentação da equipe, da metodologia, do processo e cronograma, a proposição de composição do Núcleo Gestor de Anitápolis e a eleição dos representantes territoriais. Segue para o pacto de convivência, com base no Regimento Interno e no Edital. Explica o funcionamento do momento de fala com tempo determinado para que todos possam participar, mas podendo ser feitas quantas vezes forem necessárias. Segue para a apresentação da equipe multidisciplinar que irá trabalhar com o desenvolvimento da revisão do plano. É reiterada a explicação a respeito do convênio estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Anitápolis, UFSC e a FAPEU. A Fundação é quem faz a administração dos recursos e a UFSC quem executa os trabalhos por meio do Laboratório de Urbanismo - Laburb. Informa que o laboratório está fazendo a revisão de outros quatro planos diretores e que a ideia não é que os planos sejam reproduzidos entre os municípios e sim para que cada uma dos municípios tenha uma legislação que

contemple as especificidades. É apresentada a questão normativa da revisão do plano, conforme o Estatuto da Cidade, que deve ser feito a cada 10 anos.

O Prof. Samuel explica a metodologia e regras do jogo do processo de revisão do Plano Diretor de Anitápolis, que contempla as rodas de Oficina e também o questionário de Leitura Comunitária e setorial para que se componha a leitura comunitária base do processo. São citadas as dimensões do questionário.

Prof. Samuel pede que os participantes ajudem no processo de divulgação de todo processo, incluindo o questionário, ressaltando a importância de participação e a publicidade das regras para que o processo siga com as regras estabelecidas para que ao fim, se obtenha um resultado com mais consensos e legitimidade.

Prof. Samuel explica a instância decisória do Núcleo Gestor, as participações por meio de Audiência Pública e a Conferência Final. Aponta para as 5 etapas, em que constam os meses e atividades. A Primeira Audiência Pública é o fechamento da primeira etapa intitulada de Etapa Preliminar Preparatória, e que a segunda etapa é a mais longa, referente à leitura da cidade, pois é onde é necessária maior atenção para compreensão da cidade.

Prof. Samuel destaca as condicionantes já reconhecidas do município e qual é o papel do Plano Diretor nesse processo. De forma exemplificativa fala sobre questões de fragmentação urbana e a ampliação da infraestrutura relativo aos custos de uma urbanização dispersa, e que é papel do plano apontar para o melhor aproveitamento do uso do solo. Pondera que a existência de planos diretores por si só não representa a efetividade das ações, já que por vezes há a falta de aplicação do plano e outras ausência de qualidade.

Samuel ao falar sobre o cronograma, cita que as atividades participativas presenciais relativas às Oficinas terão início em Outubro e expõe algumas datas, que estão sujeitas a adaptações de acordo com as dinâmicas do processo participativo. Explica que a parte de proposta do plano é dividida em duas etapas. Destaca a importância de entrar em acordos de assuntos básicos de interesse coletivo e não apenas demandas individuais. Explica que, após a leitura da cidade, a equipe técnica apresentará diretrizes como proposta de base de discussão que depois serão validadas na Segunda Rodada de Oficinas.

O Prof. Samuel explica que o papel do plano diretor não é ser burocrático, mas mediar as relações entre interesses individuais e coletivos. Dá um exemplo de outro município onde empresários de uma pequena indústria trouxeram a questão de o plano diretor vigente não permitir a existência de indústrias em determinada área da cidade, independente do porte. O professor aponta que é papel do plano determinar essas questões. Para o aspecto legislativo, ressalta a importância da validação da versão preliminar que receberá contribuição, as quais todas receberão respostas, mas nem todas serão possíveis de serem contempladas por eventualmente não serem competência do plano diretor.

O Prof. Samuel explica o processo de Conferência final, em que deverão ser verificadas as melhores estratégias de publicidade do texto da lei para que todos tenham acesso. As contribuições todas serão recebidas e ouvidas, respondidas nas suas especificidades, mas que o poder de decisão está com o Núcleo Gestor. É apresentada a Resolução da 2ª Conferência Nacional das Cidades e a porcentagem necessária para representação da sociedade civil e do poder público nos Conselhos, em todas as instâncias governamentais, e que as porcentagens consideram um mínimo de 60% de sociedade civil e 40% do poder público, em que a composição da sociedade civil deve ser priorizada.

O Prof. Samuel apresenta a organização existente do Conselho de Desenvolvimento Territorial disposto na Lei Complementar nº 712/2008 do Plano Diretor vigente, realiza as ponderações acerca da inoperância do Conselho desde a aprovação do Plano no ano de 2008 e apresenta a proposta recomposição dos representantes a fim de que um Núcleo Gestor seja composto para acompanhamento do plano, já que é um agente fundamental no processo de revisão e que há a garantia prevista em legislação. Para os representantes territoriais esclarece que a eleição dos representantes titulares e suplentes será feita na primeira rodada de Oficinas que ocorrerão no mês de outubro.

Prof. Samuel explica que Anitápolis por ser um município com território amplo e população pequena e dispersa apresentou um desafio na busca por espaços físico para de atividades participativas presenciais, até mesmo pela inacessibilidade entre

diferentes regiões. Por esse motivo as equipes técnicas da Prefeitura e da UFSC sugerem que a realização dos eventos seja concentrada na área central por ser o local de mais fácil acesso entre as diferentes áreas do município. Para isso, ampliam-se as rodadas de Oficina para 3 rodadas e a realização sempre em dois dias e horários da semana a fim de que se possibilite maior participação. A primeira rodada acontecerá no dia 25 de outubro (quarta-feira) às 19h e no dia 28 de outubro (sábado) às 9h. Ainda dentro das atividades participativas, o Prof. Samuel apresenta o QR Code para acesso do questionário de leitura comunitária e indica que o QR Code disposto no banner físico dá acesso ao site do processo de revisão do plano para que a população possa acompanhar todas as atividades. Informa que pelas informações da ficha de presença os presentes serão também incluídos no grupo de WhatsApp para compartilhamento de informações no decorrer do processo.

O Prof. Samuel apresenta a comunicação visual elaborada para reconhecimento do plano, explica as motivações de escolha do perímetro municipal para que a população reconheça o território como um todo, já que esse será o recorte de atuação do Plano. Reitera que o Plano Diretor deve atender a todo o município e não apenas a área urbana, mas destaca que existe uma certa limitação em relação às competências de atuação legislativa no espaço rural por ser em grande parte competência da União, e que dentro das possibilidades o plano atuará.

O professor Samuel apresenta os próximos passos, com destaque para a composição e formalização do Núcleo Gestor. Considera que possivelmente o Núcleo Gestor irá depois compor o Conselho da Cidade e ressalta a importância da existência desse grupo para posteriormente realizar o acompanhamento do Plano Diretor para que seja concretizado conforme definido no processo participativo.

Agradece aos vereadores e representantes da Câmara presentes e destaca a importância desse trabalho coletivo para que futuramente não haja descaracterização do Plano no processo de tramitação da Câmara, coloca a equipe à disposição para sanar dúvidas e auxiliar no processo de tramitação de maneira a garantir que ele seja coerente com o processo de discussão desenvolvido.

O Prof. Samuel abre o tempo para realização das manifestações orais e escritas e posterior leitura dos comentários vindos das redes sociais. A equipe de apoio Brenda e Jucélio da equipe técnica passam para receber os nomes dos inscritos.

O primeiro a se manifestar foi o Srt. Lucas Davi, vereador, que destaca que existem especificidades do município. Apresenta-se professor de agricultura de Anitápolis, relata que a preocupação da população é que quando se fez o Plano Diretor da primeira vez (2008) a legislação pegou a referência de outro plano diretor, mas que o município de Anitápolis contém especificidades que devem ser consideradas. Comenta sobre os muitos terrenos irregulares e que há problemas ambientais tanto na área urbana quanto na área rural. Comenta sobre as áreas de APP em área rural e urbana, explicando que apesar de o território ser grande, as áreas planas que poderiam ser para construção são difíceis de construir. Fala que há as leis federais de regramento de APP e comenta sobre as questões conflitantes de competência municipal.

O segundo a se manifestar foi o Sr. Fábio Pereira. Ele dá boa noite e se apresenta como vereador e empresário no segmento de contabilidade, agradece a presença do corpo técnico da universidade. Destaca como é interessante a metodologia proposta. Dá um breve depoimento de como foi a tentativa de processo de revisão do plano em 2018, quando foi solicitada a participação popular para estruturação do Conselho de Desenvolvimento Territorial, e que como foi difícil consolidar a participação o esvaziamento causou problemas para a operacionalização do Plano e que hoje as pessoas veem que com o Plano Diretor vigente não apresenta solução para os muitos problemas na cidade. Aponta que existem muitas questões a serem readequadas e que a participação popular é muito importante. Pede para colocar a imagem do Conselho de Desenvolvimento que está demarcado na legislação atual do Plano Diretor e de como foi difícil consolidar. Ele elogia a proposta para que haja eleição do Núcleo Gestor nas oficinas e a conformação como um todo.

O terceiro a se manifestar foi o Sr. Antônio Gerônimo, também vereador. O Sr. Antônio comenta que está no segundo mandato, sendo vereador há 6 anos. Comenta que o plano diretor sempre foi muito criticado e de como é importante a

revisão no momento, elogia a metodologia proposta, ressalta a importância da participação popular, ressalta que é oportunidade da população alterar e colocar seus anseios nesse processo de revisão que só voltará a ser realizado dentro de 10 anos. Pondera que realmente tudo não será possível mudar, mas que há possibilidades para que dê certo. Pede que todos participem de todas as atividades.

O Prof. Samuel dá retorno para as manifestações, sendo a primeira do vereador Sr. Lucas, e de como é importante saber os problemas fundamentais do município. Exemplifica sobre o processo de outros municípios e de como há especificidades em cada um deles. O professor aponta para as questões de APP, e afirma que as definições de proteção da área rural não competem ao Plano Diretor, que é voltada às áreas urbanas. Ressalta a existência da lei de 2021 que viabiliza a flexibilização de áreas de proteção, no entanto, somente mediante o estudo socioambiental que garanta que não haverá risco para os moradores e somente em áreas urbanas consolidadas, e de como é importante compatibilizar anseios com proteção ambiental e da vida das pessoas.

O Professor Samuel diz que é importante a fala do Sr. Fábio e do Sr. Antônio de como é fundamental a participação. O Professor Samuel lê a pergunta encaminhada pelo Sr. Nelson, professor e empreendedor que pergunta se o plano fará uma política setorial de turismo. O Prof. Samuel explica que o Plano Diretor é o instrumento básico da política urbana, e que ele dá orientações às políticas setoriais, mas que não é responsabilidade dele especificamente. Explica que no Plano é importante que haja o reconhecimento de todos os elementos naturais e de patrimônio relevantes para fomento do turismo.

O Professor Samuel finaliza apontando que quer que a equipe seja cobrada pelos acordos firmados nesta Primeira Audiência Pública, e que espera que a participação leve a um consenso de aprovação dos produtos que serão elaborados.

O Prof. Samuel convida o Sr. Rogério, vice-prefeito, para o encerramento da primeira audiência pública. O Sr. Rogério realiza comentários finais e agradece a participação de todos. Às 20h25min após uma foto com todos os presentes é finalizada a audiência pública.

LISTA DE PRESENÇA

Qnt	Nome	Bairro	Entidade
1	Waldir Hasse	Vila N.	-
2	Rogério Hasse	-	PMA
3	Elanio G. Vanb.	Centro	-
4	Marileia Shafer	Rio Alfa	PMA
5	Letícia Ribeiro dos Santos	Centro	
6	Karen Rascke Lancer da Silva	Rio Alfa	CMVA
7	Diogo Raupp de Sa	Rio Cachimbo	-
8	Renato Norberto Costa	Rio Cachimbo	-
9	Carlos F. Bohne	Rio da Prata	
10	Daniela B. Bohem	Rio da Prata	-
11	Annelise R. B. Mangor	Rio da Prata	-
12	Nelson Soares	Rio da Prata	-
13	Fabio de Piere	Anitápolis	CMVA
14	Rogério Meyer	Vila	SME
15	Valdeci Bohne	Rio do Ouro	-
16	Marcelli Mates	Centro	CMVA
17	Linkon Hanck	Vila Nova	Secretaria de Saúde
18	Tiago Bonetti	Centro	-
19	Lidiane B. Silva R.	Rio Salto	-
20	Tiago C Heinzen	Centro	-
21	José Rodrigo E.	Centro	Secretaria de Saúde
22	João Marcos R.	Rio Cachimbo	-

23	José Viana M.	Povoamento	Sindicato
24	Leonardo Schreider	Centro	-
25	Santino S.	Centro	
26	Maria Aparecida Steffen	Centro	CMVA
27	Juliano Souza Silva	Sto. Amaro	PMA
28	Osmair Marioti	Centro	-
29	Jéssica Rieq H.	Rio Cachimbo	PMA
30	Maria S. Prestes	Centro	-
31	Antônio Gerônimo	Rio Cachimbo	CMVA
32	Sebastião A.	Vila Antônio	
33	Marivaldo	Centro	
34	Lucas Antônio David	Centro	CMVA
35	Fernando Monteiro	Rio da Prata	Acolhida na Colônia
36	Fábio Pereira	Centro	CMVA
37	Renato Schreiber	Centro	-
38	Ana Paula Kirchner	Centro	Secretária de Saúde
39	Sérgio de Souza	Vila Antônio David	Defesa Civil
40	Sergio Freitas	Centro	PMA
42	José A. L.	Centro	Posto Tonia
43	Roberto Hoymasti	Rio do Ouro	Saúde
44	Loreni Moreira Matos	Centro	Morador
45	Anderson S. Flamir	Maracujá	Morador
46	Luana Carolina Beltrami	Maracujá	Morador
47	Salesio Effting	Centro	CMVA
48	Fridolino Viemos	Vila Nova	Moradora
49	Juriel E. Duarte	Centro	Morador

50	Aline Iamarino	Braço Esquerdo	Moradora
51	Guilherme de Almeida Godoy	Braço Esquerdo / Rio Perdido	Morador
52	Nelson Beper	Rio da Pedra	Pousada Escola
53	Fernando da Silva	Centro	PMA
54	Fernando Kirchner	Vila A. David	CDL Anitápolis
55	Adilson Pickler	Centro	Morador
56	Jefferson Rosalin	Rio Pinheiros	Morador

Equipe UFSC

Qnt	Nome	Atividade
1	Samuel Steiner dos Santos	Apresentação
2	Mariana Panzera	Elaboração da Ata
3	Mariana Brüggemann Sprícigo Pflieger	Elaboração da Ata
4	Lucas Rodrigo Nora	Transmissão
5	Gabriel Querne	Controle do tempo
6	Jucelio Dall Agnol	Auxílio Inscrições
7	Brenda Mello Cardoso	Auxílio Inscrições
8	Gustavo Rodrigo de Souza	Apoio
9	Mariana Rodrigues Marcelino	Auxílio ficha de presença
10	Ana Maria da Silva Oliveira	Auxílio ficha de presença
11	Ricardo André Mewes Burghardt	Auxílio comunicação mídias sociais